

# Bráulio Bessa – Dar à luz

Dar à luz uma criança  
é iluminar seus dias,  
dividir suas tristezas,  
somar suas alegrias,  
é ser o próprio calor  
naquelas noites mais frias.

Dar à luz é estar perto,  
é sempre chegar primeiro,  
é ter o amor mais puro,  
mais honesto e verdadeiro,  
amar do primeiro olhar  
até o olhar derradeiro.

Dar à luz é se estressar,  
é não conseguir dormir,  
é ser quase “odiado”  
por dizer: – Não vai sair.  
Dar à luz é liberar,  
mas também é proibir.

Dar à luz é ser herói  
com um papel de vilão,  
é saber regradar o SIM  
e nunca poupar o NÃO.  
Não é traçar o caminho,  
é mostrar a direção.

Dar à luz é ser presente  
nos momentos mais cruéis,  
é ensinar que os dedos  
valem mais do que os anéis,  
e mostrar que um só lar  
vale mais que mil hotéis.

Dar à luz é se doar

é caminhar lado a lado,  
é a missão de cuidar,  
de amar e ser amado,  
é ser grato por um dia  
também ter sido cuidado.

É conhecer o amor  
maior que se pode amar,  
é a escola da vida  
que insiste em ensinar  
que pra dar à luz um filho  
não é preciso gerar.

É entender que o sangue  
nesse caso é indiferente.  
Duvido o DNA  
dizer o que a gente sente.  
É gerar alguém na alma  
e não biologicamente.

Pois não tem biologia  
nem lógica pra explicar,  
amor de pai e de mãe  
não se resume em gerar,  
quem gera nem sempre cuida,  
mas quem ama vai cuidar...

Vai cuidar independente  
da cor que a pele tem,  
da genética, do sangue,  
o amor vai mais além.  
O amor tem tanto brilho  
que quem adota um filho  
é adotado também.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**